

## 5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

**OBJETIVO CENTRAL:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
Criar um ambiente que estimule o desenvolvimento de pesquisas, transformando a unidade em um centro de referência em pesquisa.	M1.								
	M2.								
	M3.								
	M4.								
DIRETRIZES		AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
A1. Implantação de um Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade.	1.1	Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Instituto Florestal e instituições de ensino e pesquisa.					
	1.2	Implantar, atualizar e compartilhar banco de dados para registro e acompanhamento das pesquisas realizadas na UC	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
	1.3	Utilizar as informações de pesquisa para orientar a gestão da unidade e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
	1.4	Articular com a COTEC o estabelecimento de procedimentos de devolutivas das pesquisas feitas na UC para a equipe da UC em linguagem acessível, para que as mesmas possam ser replicadas junto às comunidades e às Escolas do entorno.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Instituto Florestal e instituições de ensino e pesquisa.					
A2. Adequação da infraestrutura e recursos humanos para apoio à pesquisa de forma a incentivar a produção do conhecimento científico na unidade.	2.1	Reformular projeto junto ao setor de engenharia da FF para ampliação e reforma do imóvel inserido na Área de Administração, transformando-o em alojamento e laboratório para pesquisadores.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal.					
	2.2	Viabilizar a obtenção de equipamentos facilitadores para apoio às pesquisas.	Recursos materiais	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor					
A3. Atração do interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na unidade.	3.1	Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica e outras UC próximas a cada biênio	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor					
	3.2	Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa e órgãos públicos.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal					
	3.3	Buscar eficiência do processo de autorização junto ao órgão competente para realização de pesquisas na unidade.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal e Instituto Florestal.					

	<b>3.4</b>	Criar estratégias para difusão da informação gerada para a comunidade em geral.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor					
4. Fomento das pesquisas de interesse para a gestão da UC e utilizar seus resultados para subsidiar as ações dos demais Programas de Gestão	<b>4.1</b>	Identificar os temas primordiais e realizar as pesquisas prioritárias, sendo que, para o Meio Biótico, são temas mais relevantes: 1. Monitoramento de populações de anfíbios em relação a presença ou prevalência do fungo <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i> (Bd); 2. Monitoramento das populações de bugio-ruivo e risco potencial de febre amarela; 3. Monitoramento de espécies indicadoras de mudanças climáticas como muriqui, choquinha-da-serra, saudade, araucária; 4. Monitoramento de espécies cinegéticas na UC e ZA e correlação com caça; 5. Monitoramento do fluxo da fauna entre a EEB, PARNA Serra da Bocaina e PE Cunhambebe para avaliar conectividade entre as UC	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Instituto Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor					
	<b>4.2</b>	Identificar os temas primordiais e realizar as pesquisas prioritárias, sendo que, para o Meio Físico, são temas mais relevantes: 1. identificação dos fatores envolvidos nos processos erosivos na sub-bacia do rio das Cobras; 2. avaliação dos impactos do uso do solo na sub-bacia do rio das Cobras sobre a qualidade das águas superficiais e na produção de sedimentos, recomendando-se a quantificação da perda de solo e do nível de assoreamento; 3. avaliação temporal das características físicas, químicas e microbiológicas das águas naturais, visando subsidiar seu enquadramento na classe especial dos corpos hídricos superficiais; 4. estudos direcionados à evolução hidrográfica e hidrogeomorfológicas dos cursos e capturas fluviais, ao desenvolvimento de planícies e terraços alveolares, à modelação das vertentes e rupturas convexas, dentre outros aspectos geomorfológicos com intuito de contribuir para a consolidação de um cenário de fragilidade ambiental integrada. 5. realizar classificação climática e análise temporal dos ritmos das normais climatológicas com dados obtidos em Estação Meteorológica a ser instalada na UC.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Instituto Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor					